

Aula 6 – Currículo

Componentes do processo de desenvolvimento do currículo

<https://www.youtube.com/watch?v=ERi-6EZ-9tA>

O conceito de Desenvolvimento Curricular

O desenvolvimento curricular define-se como **um processo dinâmico e contínuo que engloba diferentes fases**, desde a justificação do currículo até à sua avaliação e passando necessariamente pelos momentos de conceção, elaboração e de implementação.

No sentido mais restrito o desenvolvimento curricular identificar-se-ia apenas com a construção (isto é, o desenvolvimento) do plano curricular, **tendo presente o contexto e justificação** que o suportam, bem como as condições da sua execução.

Seguir-se-ia, depois, a fase de implementação dos planos e programas na situação concreta de ensino e, concomitantemente, o processo de avaliação da respetiva execução.

a dicotomia entre o currículo – considerado como plano de ensino-aprendizagem e o processo efetivo de ensino-aprendizagem.

a lógica do processo global de desenvolvimento curricular exige que se saliente a continuidade entre o plano curricular e a situação de ensino-aprendizagem em que aquele se concretiza.

O currículo está permanentemente em desenvolvimento, consistindo num processo que se vai desenrolando por aproximações sucessivas que o esclarecem e enriquecem, segundo fases que remetem umas para as outras.

Neste processo contínuo de momentos não necessariamente lineares mas circularmente interdependentes, pode, em princípio, partir-se de qualquer deles para analisar e desenvolver o processo curricular.

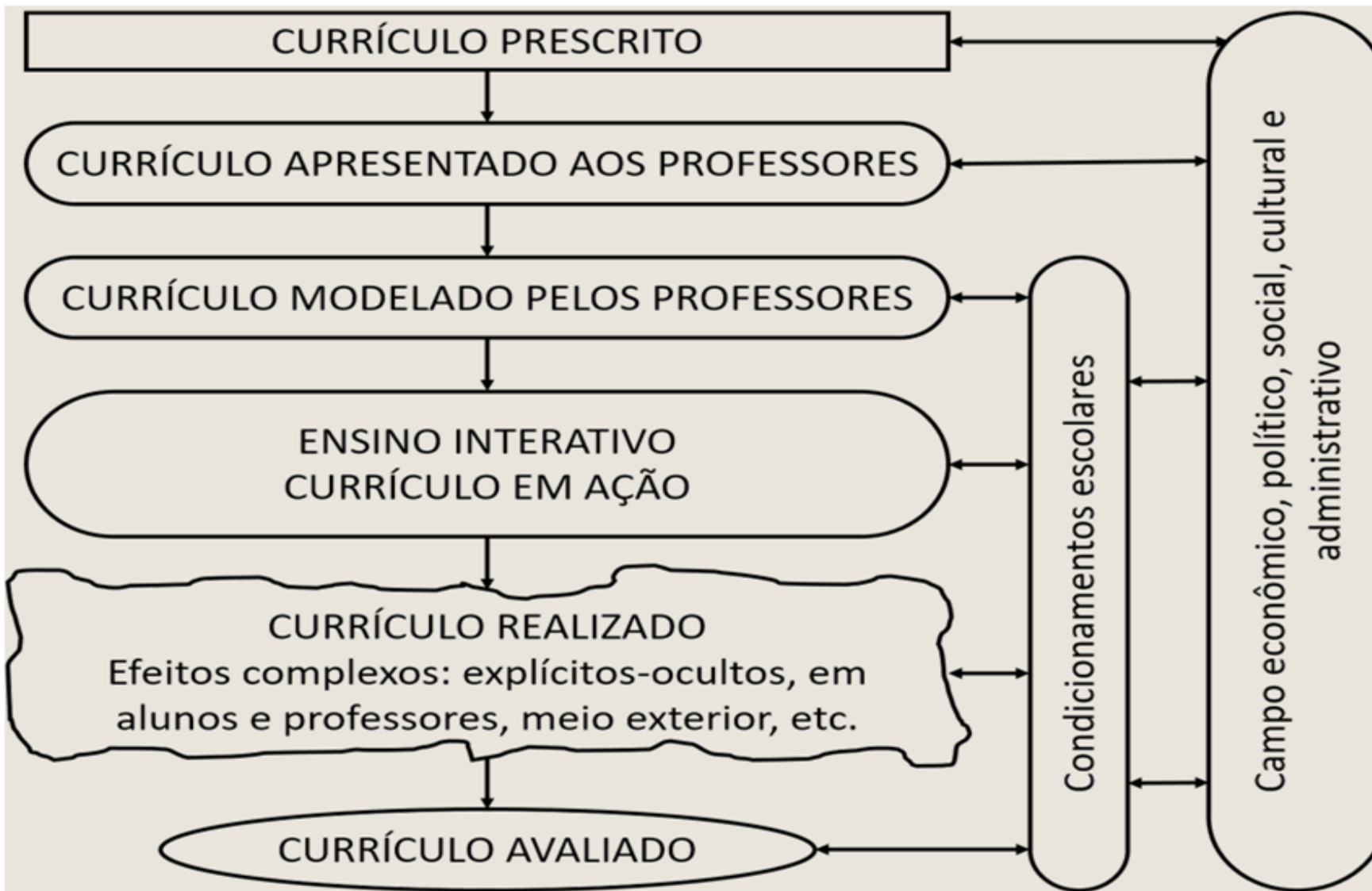


Teorias de currículo

- Tradicionais: conteúdos e memorização
- Críticas: escola deve ser libertadora (antes – legitimava as desigualdades sociais)
- Pós-crítica: respeito às diferenças étnicas, regionais; conhecimento não é único e verdadeiro.

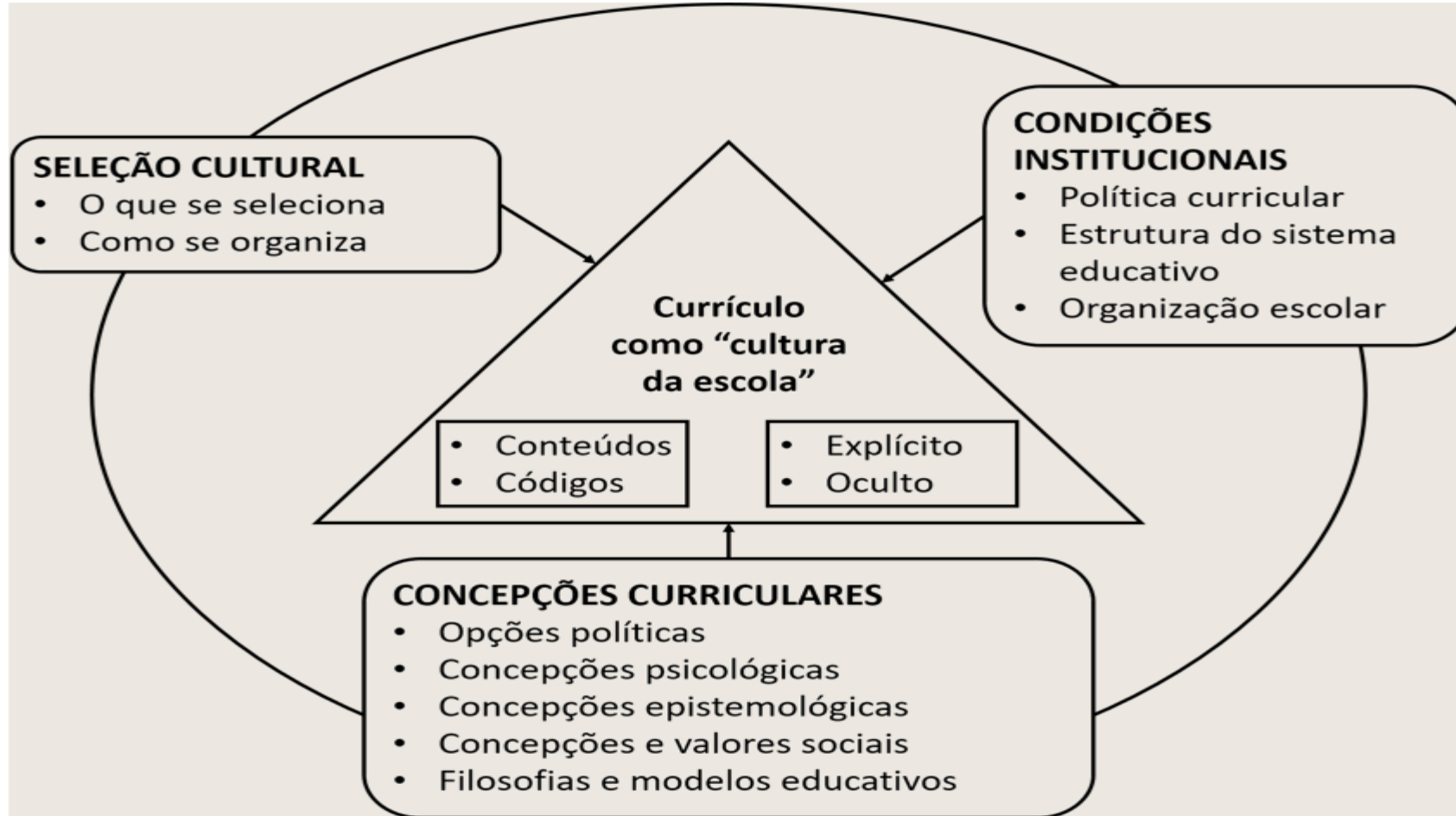
Currículo prescrito

Currículo Prescrito: dimensão expressa nos normativos da política educacional referentes ao currículo. São as diretrizes curriculares definidas pelo Ministério da Educação.



Fonte: Sacristán (2000, p. 105).

Esquema para uma teoria do currículo



Fonte: Sacristán (2000, p. 36)

Currículo formal / proposto _ compreende uma cultura digna de se transmitir

Currículo real - é o currículo desenvolvido pelo professor na sala de aula, é resultado do planejamento do professor com as interferências dos alunos, é o que realmente acontece nas aulas .

Currículo proposto

Recursos
tecnológicos

Mercado, livros
didáticos

Professores (saberes)

Alunos (Abordagens à
aprendizagem)

Currículo real

Aparente

Latente (oculto)

Currículo Oculto

Snyders - 1971

Todas as concepções e valores que são transmitidos aos estudantes em uma instituição educacional, não por ensino formal, mas, inconscientemente, pelo que a instituição cobra implicitamente do aluno (por exemplo: regularidade do trabalho, deferência a autoridade, respeito por motivação extrínseca, etc.).

Currículo Oculto (Perrenoud)

Onde figuram as aprendizagens regulares produzidas pela escola e que não constam nos planejamentos. Não se trata de adaptar os indivíduos à vida em sociedade, mas reforça nos alunos alguns valores/atitudes como a disciplina, o respeito, a necessidade do esforço pessoal.

Currículo Oculto

(Moreira; Silva,1997).

É o termo usado para denominar as influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores. Ele representa tudo o que os alunos aprendem diariamente em meio às várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos e percepções que vigoram no meio social e escolar. O Currículo está oculto por que não aparece no planejamento do professor

CURRÍCULO

- Prescrito
- Apresentado aos professores
- Moldado pelos Professores
- Em ação
- Realizado
- Avaliado

DETERMINANTES

- História
- Ideologia
- Avaliações
- Tempo
- Interesse de grupos profissionais
- Grupos étnicos, religiosos

Exercíci

o

Identifique e explique elementos do currículo oculto na sua escola.

ABORDAGENS DO CURRÍCULO



De acordo com os conceitos desenvolvidos por Rodriguez Diéguez (1985), no currículo e sua distribuição por campos de conhecimento distinguimos:

- ❖ Disciplinaridade - conjunto de conhecimentos com características próprias na perspectiva de ensino, da formação, dos mecanismos, dos métodos e dos conteúdos.
- ❖ Multidisciplinaridade - justaposição de disciplinas diversas, às vezes, sem relação aparente entre elas;
- ❖ Pluridisciplinaridade - justaposição de disciplinas mais ou menos próximos nos domínios do conhecimento;
- ❖ Interdisciplinaridade - interacção existente entre duas ou mais disciplinas;
- ❖ Transdisciplinaridade (interdisciplinaridade estrutural) – existência de uma área de formação comum e concorrente das várias disciplinas e/ou áreas disciplinares.

Como o currículo pode ser trabalhado

Multidisciplinar- Existe uma temática comum, mas cada um coopera dentro do seu saber para o estudo. Organização do estudo de forma fragmentada

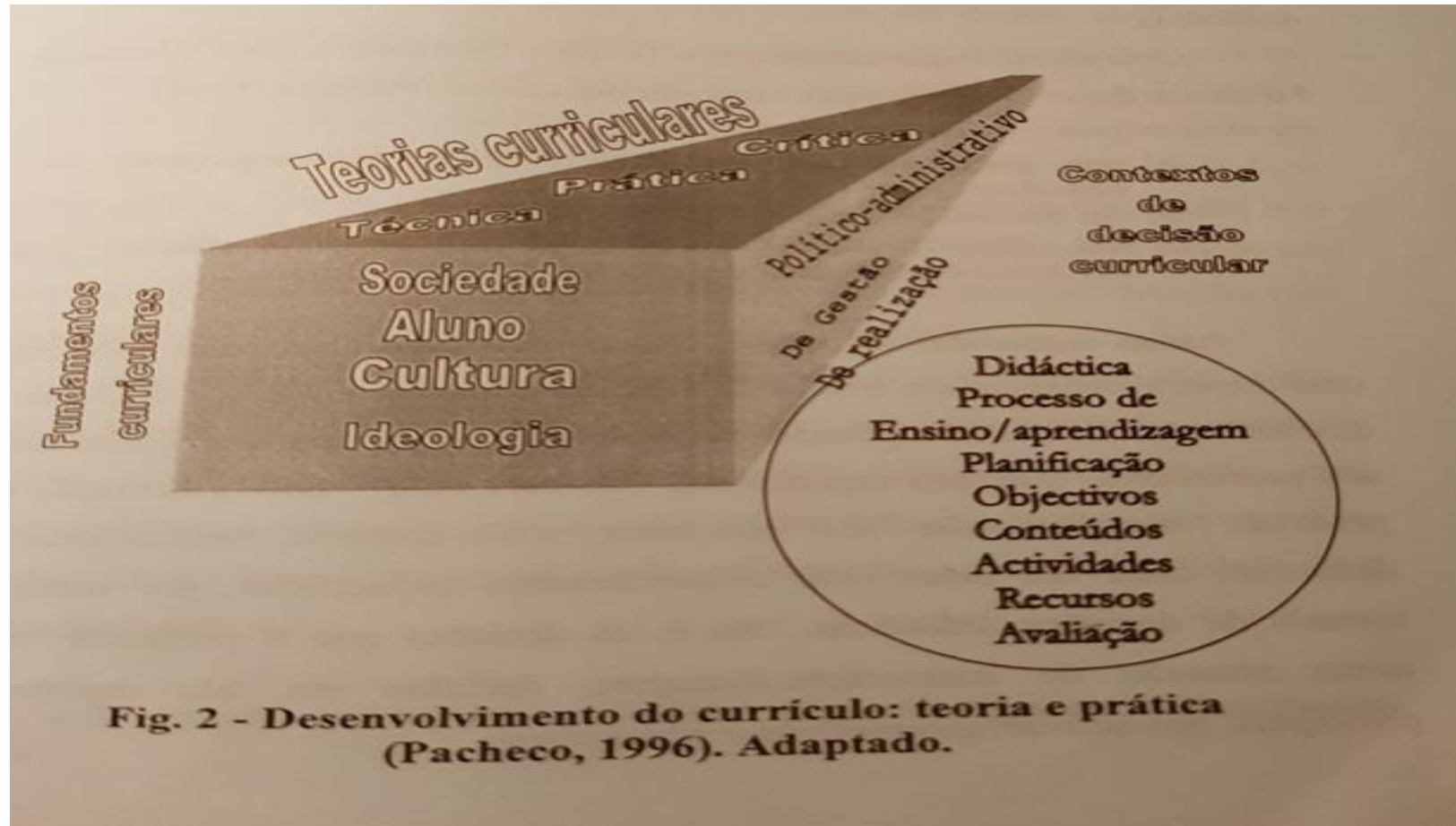
Pluridisciplinar- temática comum é dialogada entre as disciplinas. Existe um contacto com os professores mas não de forma coordenada. Um tópico de pesquisa entre de várias disciplinas vizinhas .

Interdisciplinar - projetos temáticos. Existe diálogo constante entre as disciplinas de forma organizada e coordenada.

Transdisciplinar- várias disciplinas numa temática comum. Organiza os temas de forma integradora. Assuntos globais com valores e princípios comuns.

A TEORIA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR ESTA ÁREA DO CONHECIMENTO É ABORDADA COM BASE EM 3 DIMENSÕES PRINCIPAIS:

- Fundamentos curriculares
- Teorização curricular (Teorias)
- Contextos ou níveis de decisão curricular



“O conhecimento curricular consolida-se como um corpo disciplinar próprio - Teoria e desenvolvimento curricular - que se situa tanto no campo teórico e prático do conhecimento educativo escolar ao nível do conteúdo, quanto no campo organizacional ao nível da forma”. (Pacheco et al , 1999,p.19

“A atividade didática é uma prática e de natureza social, institucional, profissional e pessoal (...) e surge associada aos modelos didáticos.

O modelo estabelece a relação pertinente entre a teoria e a prática, tornando-se num instrumento que possibilita a análise da realidade, sobretudo no âmbito da definição de parâmetros de concepção realização e avaliação das práticas de ensino aprendizagem”.(Pacheco, et al., 1999,p.8)

A realidade didática é complexa e dinâmica , qualquer modelo é provisório e incompleto

“O Modelo é uma representação da realidade que supõe uma aproximação ou distanciamento da mesma. É uma representação concetual , simbólica e indireta que ao ser necessariamente esquemática, se converte numa representação parcial e seletiva de aspetos dessa realidade, focando a atenção naquilo que considera importante e depreciando aquilo que o não é e aquilo que não tem como pertinente em relação à realidade que considera”(Gimeno,1986, p.96)

O modelo didático proposto por Garcia Perez (2000) considera cinco dimensões didáticas:

1. para que ensinar? (relacionada ao objetivo do ensino)
2. O que ensinar? (relacionada ao currículo)
3. Considerar ideias e interesses dos alunos? (relacionada à participação dos alunos)
4. Como ensinar? (relacionada à metodologia)
5. E como avaliar? (relacionada à avaliação)

É essencial que o professor tome consciência de suas próprias concepções sobre o processo ensino-aprendizagem.

Assim, ele terá uma visão mais adequada das complexas relações que ocorrem na sala de aula, além de buscar novos caminhos, reconstruir conhecimentos, atitudes e modelos didáticos, já que o seu papel é fundamental em qualquer tipo de inovação relacionada à educação, pois sem a sua ativa participação nenhuma mudança será possível. (Harres et al., 2005).

Os Modelos Didáticos são construções teóricas utilizadas para caracterizar crenças sobre aspectos da docência e, assim, analisar a prática docente.

O plano de aula, está ligado de forma intrínseca às escolhas que o professor faz para sua aula.

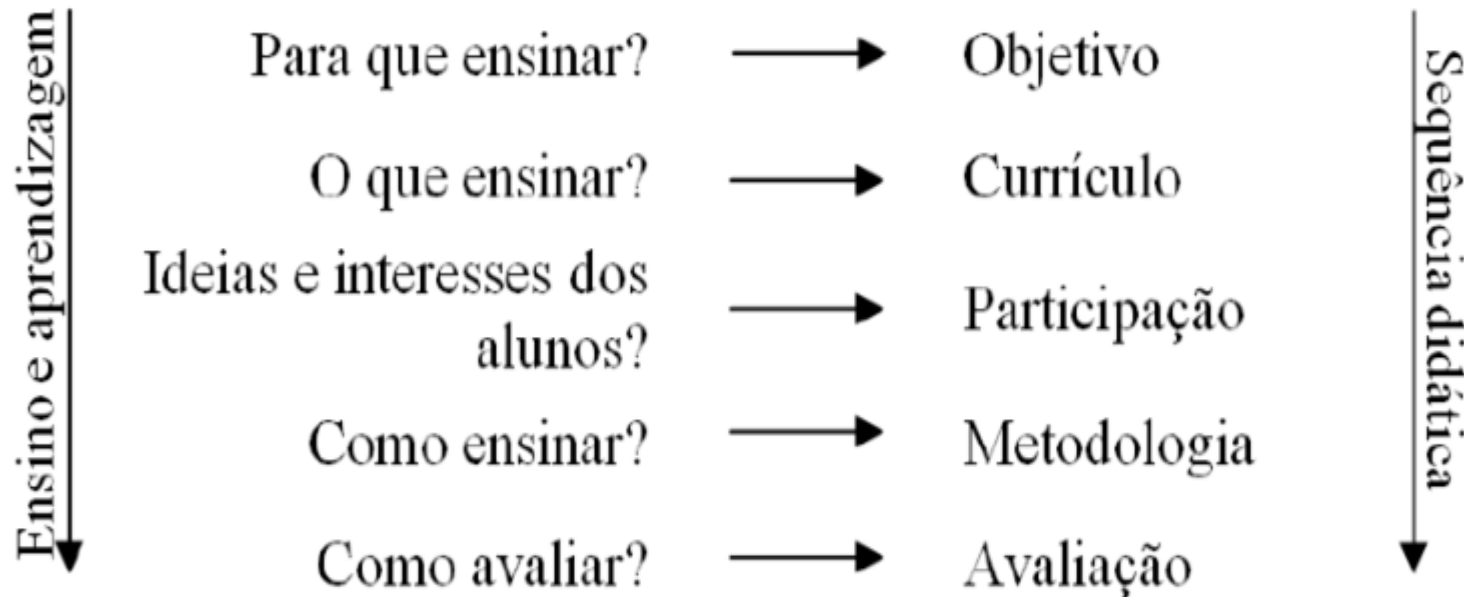


Figura 1 – Relação entre Modelos Didáticos e Sequência Didática.

<https://www.youtube.com/watch?v=7yYiKStb8UQ>
(Entre os Muros da Escola - Cortes para fins didáticos)